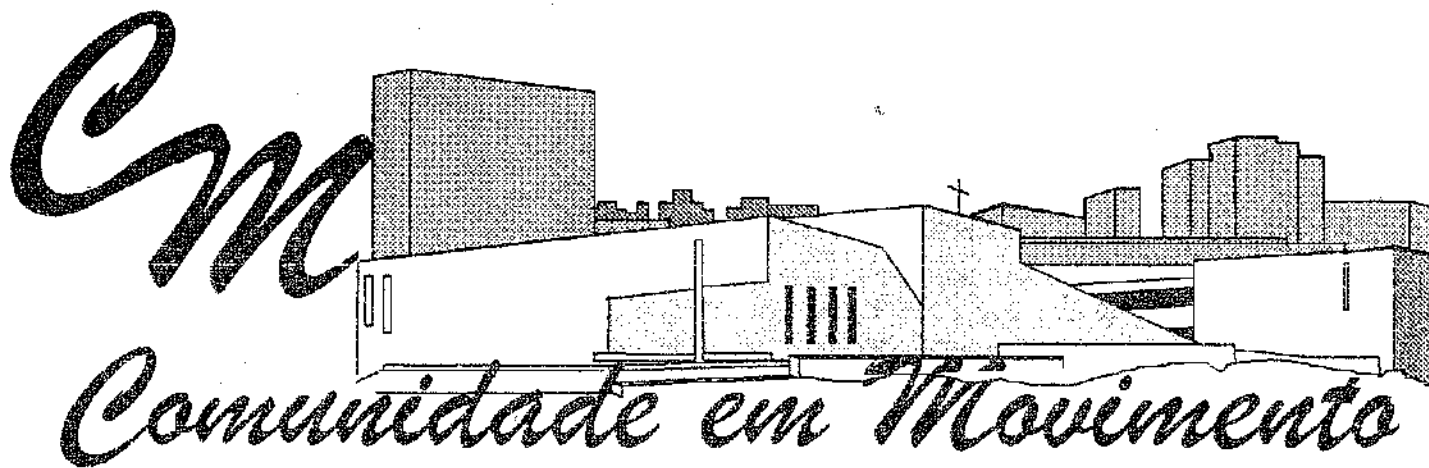




BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. - ANO XI - II Série - Nº 87 - Novembro de 2005

CONGRESSO INTERNACIONAL PARA A NOVA EVANGELIZAÇÃO

Lisboa, 5 a 13 de Novembro

*"Toda a Diocese vai estar em Congresso e em Missão.
Nenhuma Paróquia, nenhum Movimento ou Associação de fiéis, nenhum cristão que deseje
participar na missão da Igreja deve ficar de fora..."*

Cardeal Patriarca de Lisboa

CELEBRAÇÕES E ACTIVIDADES

DIA	HORA	LOCAL	CELEBRAÇÃO/ACTIVIDADE
Domingo 6	16h00-18h00	Igreja Santo António dos Cavaleiros	Tarde de Oração/Exposição do Santíssimo
Terça-feira 8	21h30	Salão da Igreja Santo António dos Cavaleiros	Encontro de Reflexão e Partilha "Que Igreja para Stº António dos Cavaleiros?"
Quinta-feira 10	21h00	Igreja Paroquial de Loures	Noite da Misericórdia
Sexta-feira 11	20h00	Rossio-Lisboa	Festa: Noite dos Jovens
Sábado 12	17h00	Igreja de Fátima/Campo Pequeno	Procissão com Velas até aos Restauradores com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima
Sábado 12	20h00	Lisboa-Restauradores	Consagração da Cidade a Nossa Senhora

PARA A EVANGELIZAÇÃO DAS GRANDES METRÓPOLES

Carta Fundadora do Congresso

Viena, Paris, Bruxelas, Budapeste, Lisboa... Cada uma destas grandes metrópoles tem a sua história e o seu rosto. Contudo, o nosso ministério mostra-nos claras semelhanças quanto à sua situação espiritual. A vida urbana parece favorecer uma paganização acelerada. Mas, ao mesmo tempo, surge uma procura religiosa cada vez mais forte, dentro do próprio cristianismo, fonte da nossa cultura.

Todos aqueles que, ao longo de mais de vinte anos, se aventuraram no campo da evangelização directa notam uma mudança real neste últimos anos. As experiências recentes e variadas de missões, levadas a cabo em diversas grandes cidades da Europa, mostram quanto a busca de sentido e a procura de Deus se exprimem hoje com mais liberdade e exigência. A nossa época apela ao anúncio do Evangelho.

É necessário e torna-se urgente propor às grandes cidades das nossas dioceses os meios para partilhar e confrontar as suas experiências. Propomo-nos um duplo objectivo. O primeiro é fornecer aos agentes eclesiais da missão, uma ocasião regular para se encontrarem, reflectirem, e trocarem informações e experiências. O segundo é promover a nova evangelização nas grandes metrópoles e renovar as paróquias urbanas, através da missão.

OS DESAFIOS DO CONGRESSO INTERNACIONAL PARA A NOVA EVANGELIZAÇÃO

Carta Pastoral "A Igreja na Cidade"

21. O Congresso foi longamente preparado e estão criadas as condições para que aconteça com qualidade. Desde o início ele tem um objectivo claramente assumido: levar as Igrejas que estão nas cinco cidades europeias em que se realiza, a encontrarem caminhos novos de evangelização, no contexto cultural do homem europeu contemporâneo. Assumindo-se como uma proposta de diálogo com a cidade, em que a Igreja explicita a esperança que a anima e o seu modo próprio de estar na cidade, ele é, antes de mais, interpelação às comunidades cristãs para aprofundarem a sua fé, único ponto de partida válido para o dinamismo evangelizador. E esse poderá ser o seu fruto mais precioso: levar os cristãos e as comunidades a assumirem que a evangelização é simples e urgente. Se a nossa fé é um dom precioso e Jesus Cristo, o nosso tesouro, não podemos deixar de os anunciar para os partilhar.

Durante o Congresso haverá uma "missão na cidade". Ela deve afirmar-se como um momento forte de uma atitude permanente dos cristãos na cidade: serem coerentes com a sua fé e darem testemunho dela sempre que as circunstâncias o tornem possível. Isso significa coerência consigo próprio, tolerância para aceitar a diferença, discernimento para perceber o momento e o modo de compromisso com o bem da comunidade.

A sua dimensão europeia ajudar-nos-á a perceber melhor, não só a exigência da construção de uma verdadeira comunidade em plano europeu, mas a universalidade da Igreja, onde brilha a luz da unidade da fé e da verdade. Acolheremos os nossos irmãos vindos de Viena, de Paris, de Bruxelas e de Budapeste e com eles partilharemos a unidade da mesma fé e o

entusiasmo por um processo de nova evangelização para a Europa. Na sua relação com os povos da Europa, a Igreja já provou, ao longo dos séculos, que, em termos de evangelização, é possível começar sempre de novo. Em comum com estas Igrejas irmãs, aprenderemos a amar esta Europa, de que hoje se fala quase só na vertente económica e política.

Peço a todos que intensifiquem a sua oração, pois dela depende a fecundidade misteriosa desta iniciativa. A experiência dos "missionários da oração", em curso desde o anúncio do Congresso, deve alargar-se a todos os cristãos do Patriarcado. O Congresso foi colocado sob a protecção de Santa Teresinha do Menino Jesus, Padroeira das Missões, cujas relíquias serão veneradas na nossa Catedral durante toda a semana do Congresso. Mas contamos, particularmente, com a protecção de Nossa Senhora que, na sua imagem da Capelinha das Aparições, estará connosco durante o Congresso. Confiemos-lhe, desde já, não apenas a sua realização, mas os frutos fecundos que dele poderão brotar para a Igreja de Lisboa.

22. Durante todo o Ano Pastoral que começa com o Congresso, procuraremos, nas diversas instâncias da Igreja diocesana, perceber os dinamismos inovadores para a nossa maneira de ser Igreja e de realizar a missão evangelizadora que o Senhor nos confiou. Procuraremos que toda a comunidade diocesana partilhe neste discernimento de novos caminhos da missão. Espero que todos aqueles e aquelas que vão estar mais directamente envolvidos no Congresso, tenham, desde já, essa preocupação de discernir o futuro. O Congresso não é só uma festa, é um momento duma peregrinação, dum caminho que queremos percorrer.

"Convoco-te para a Missão"